



FACULDADES MAGSUL

HUGO DIBITO MARTINS

PROJETO SOCIAL ESPORTIVO: um estudo sobre a influência do projeto meninos do terrão-porãbask na escolha do profissional de Educação Física

PONTA PORÃ – MS
2017

HUGO DIBITO MARTINS

PROJETO SOCIAL ESPORTIVO: um estudo sobre a influência do projeto meninos do terrão-porãbask na escolha do profissional de Educação Física

Trabalho de Conclusão Interdisciplinar apresentado à Banca Examinadora das Faculdades Magsul, como exigência parcial para obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

Orientador: Prof. Me. Bruna Rafela Bobato Serejo.

PONTA PORÃ – MS
2017

HUGO DIBITO MARTINS

PROJETO SOCIAL ESPORTIVO: um estudo sobre a influência do projeto meninos do terrão-porãbask na escolha do profissional de Educação Física

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Bruna Rafaela Bobato Sereja
Orientador
Faculdades Magsul

Prof. Me. Wanessa Pucciariello Ramos
Examinador
Faculdades Magsul

Ponta Porã, 11 de dezembro de 2017

A Minha Família: Maria, Cristovão, Gian, aos meus amigos, ao professor Hugo da Costa, a minha orientadora professora Bruna, aos professores e colegas do curso de Educação Física da Faculdade Magsul.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus em primeiro lugar por me proporcionar tudo isso que vivi em minha vida, na vida acadêmica e por essa conquista e realização de um sonho.

Agradeço a minha família, meu pai Cristovão, minha mãe Maria e meu irmão Gian, por estar do meu lado nos momentos mais difíceis desta caminhada acadêmica, me dando todo o apoio e incentivo.

Agradeço aos meus amigos Everson, Octavio e Tamiris pela a força e a amizade, por me acompanhar a essa conquista.

Agradeço aos meus colegas e amigos da turma de Educação Física, por fazerem parte da minha vida durante esses quatro anos de estudo, por compartilhamento de informações e experiências na vida, e por chegarmos juntos mostrando a força do curso.

Agradeço ao coordenador João Barbosa, aos professores das faculdades Magsul, e a minha orientadora professora Bruna Bobato, pela paciência e conhecimento por ter me levado até essa conquista.

Agradeço ao Clube Porãbask por essa participação nesse trabalho, o professor Ricardo Torraca e Paulo Torraca, pelo incentivo e ensinamento dentro da escola e no esporte, e agradeço especialmente o professor Hugo da Costa, por ter me apresentado o esporte, e por me apresentar essa profissão maravilhosa, que é a Educação Física.

De tudo ficaram três coisas: a certeza de que estava sempre começando, a certeza de que era preciso continuar e a certeza de que seria interrompido antes de terminar. É importante fazer da queda um passo de dança, do medo uma escada, do sonho uma ponte, da procura um encontro...

Fernando Sabino

MARTINS. Hugo Dibito. **PROJETO SOCIAL ESPORTIVO: um estudo sobre a influência do projeto meninos do terrão-porãbask na escolha do profissional de Educação Física.** 85 páginas. Trabalho de Conclusão Interdisciplinar de Educação Física. Faculdades MAGSUL de Ponta Porã – MS. Ponta Porã – 2017.

RESUMO

Neste TCI - Trabalho de Curso Interdisciplinar realiza-se uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico e documental relacionando com o tema em estudo. A pesquisa bibliográfica foi realizada em livros, artigos, teses e documentos que trata do projeto Porabask. Assim, os recursos de análise descritiva e fundamentação baseada em questionário com perguntas fechadas e abertas. O objetivo geral é pesquisar qual a influência que o Projeto Porãbask exerceu na vida do aluno/atleta que participou do mesmo, principalmente na escolha de sua profissão. Os objetivos específicos são: Discorrer acerca do basquetebol, enfatizando a história do basquetebol, a história do basquetebol no Brasil e a importância de praticar basquetebol; Apresentar o Projeto Porãbask através da realização de uma pesquisa de campo. A pesquisa foi realizada numa escola pública municipal localizada na zona norte do município e Ponta Porã que sediou o Projeto Porãbask, a instituição está localizada num lugar de difícil acesso, mas, recentemente foi construído um bairro do lado com asfalto, facilitando o acesso ao local do projeto. O instrumento de pesquisa foi um questionário, composto por perguntas fechadas e abertas, e aplicado a alguns alunos que ali participaram ou participam do projeto. Acredita-se através do Projeto Porãbask foi possível garantir muitos benefícios, como os citados acima, e a garantia de uma participação numa modalidade esportiva e melhoria de vida aos alunos que participaram, e participam do projeto, mas principalmente na escolha de sua profissão.

Palavras-chave: Basquetebol; Projeto Porãbask; Educação Física;

LISTA DE SIGLAS

ACM	Associação Cristã de Moços
EUA	Estados Unidos da América
YMCA	Associação Cristã de Moços de Springfield, Massachussets nos Estados Unidos.

LISTAS DE FIGURAS

Figura 1	Professor Hugo, nos jogos defendendo o time da cidade de Pedro Juan Caballero-PY.....	20
Figura 2	Foto da quadra de basquete no terraço.....	21
Figura 3	Foto dos alunos na quadra de terra, no início do projeto, 2008.....	22
Figura 4	Foto da seleção brasileira nos jogos Pan-Americanos de Indianápolis (EUA-1987).....	25
Figura 5	Professor Hugo, de camisa branca, dando seus primeiros treinos com as crianças da escola e do bairro, 2005.....	26
Figura 6	Premiação de 2º segundo lugar para a Escola Municipal Jardim Ivone.....	27
Figura 7	Foto da Escola no seu primeiro título.....	27
Figura 8	Foto da visita do ex-jogador de basquetebol Oscar Schmidt na quadra de terraço.....	28
Figura 9	Meninos do projeto subindo no avião para ida a São Paulo-SP....	29
Figura 10	Vice-Campeão dos Jogos Escolares de Mato Grosso do Sul.....	30
Figura 11	Campeão dos Jogos de Mato Grosso do Sul sub-14.....	31
Figura 12	Foto da inauguração da quadra em homenagem ao ex-jogador de basquetebol.....	32
Figura 13	Campeão das Olimpíadas Escolares Brasileiro segunda divisão na categoria sub-14.....	33
Figura 14	Campeão das Olimpíadas Escolares Brasileiro segunda divisão na categoria sub-17.....	33
Figura 15	Quarto lugar nas Olimpíadas Escolares Brasileiro sub-17.....	34
Figura 16	Campeão dos Jogos Escolares de Mato Grosso do Sul JEMS sub-14.....	35
Figura 17	Quinto lugar nas Olimpíadas Escolares Brasileiro sub-14.....	35
Figura 18	Participação nas Olimpíadas Escolares Brasileiro sub-14 1ºDivisão.....	36
Figura 19	Terceiro lugar nas Olimpíadas Escolares Brasileiro sub-17 1ºDivisão.....	37
Figura 20	Quarto lugar nas Olimpíadas Escolares Brasileiro sub-14.....	38
Figura 21	Quinto lugar nas Olimpíadas Escolares Brasileiro sub-17.....	38
Figura 22	Sexto lugar nas Olimpíadas Escolares Brasileiro sub-14.....	39
Figura 23	Vice-Campeão do JOJUMS na cidade de Ponta Porã-MS, 2016.	40

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 O BASQUETEBOL	13
2.1 História do basquetebol	13
2.2 História do basquetebol no Brasil	14
2.3 A importância de praticar basquetebol	14
2.4 Regras básicas	15
3 METODOLOGIA	18
3.1 Projetos	18
3.1.1 Descrição do Projeto Meninos do Terrão – PORÃBASK	18
3.2 O Padrinho	22
3.3 As conquistas do projeto	24
3.4 A influência do projeto na escolha profissional dos atletas	39
CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	42
ANEXOS	50
APÊNDICES	57

1. INTRODUÇÃO

O basquete é um esporte muito conhecido pelo mundo todo, onde seus fundamentos demonstram um desenvolvimento motor, fazendo com que as pessoas que pratica, consiga ter uma evolução em seu processo de aprendizagem cognitiva e motor. Ele é um esporte coletivo, onde jogadores tenta acertar a bola num “sexto” para pontuar e assim conseguir a vitória.

Ensinar basquetebol não é fácil, ainda mais para aqueles que não teve a vivencia desse esporte, e a Educação Física é um dos meios principais para apresentar esse esporte para as crianças e jovens de escolas e bairros da cidade, um esporte que ao longo do tempo houve muitas mudanças nesse esporte em referente a regras, até que em um momento ele foi concretizado e permanece até hoje.

Além de ser um esporte que é jogado com cinco jogadores em quadras esportivas, um professor de Educação Física, na cidade de Ponta Porã- MS, teve uma ideia brilhante, de começar a dar treinos de basquetebol numa escola para crianças carentes em um bairro chamado Jardim Ivone, num chão batido de terra, sem nenhuma cobertura e nem proteção laterais, assim sendo conhecido como “os meninos do terraço”.

Neste TCI - Trabalho de Curso Interdisciplinar realiza-se uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico e documental relacionando com o tema em estudo. A pesquisa bibliográfica foi realizada em livros, artigos, teses e documentos que trata do projeto Porabask. Assim, os recursos de análise descritiva e fundamentação baseada em questionário com perguntas fechadas e abertas.

O objetivo geral é pesquisar qual a influência que o Projeto Porãbask exerceu na vida do aluno/atleta que participou do mesmo, principalmente na escolha de sua profissão. Os objetivos específicos são: Discorrer acerca do basquetebol, enfatizando a história do basquetebol, a história do basquetebol no Brasil e a importância de praticar basquetebol; Apresentar o Projeto Porãbask através da realização de uma pesquisa de campo.

A pesquisa foi realizada numa escola pública municipal localizada na zona norte do município e Ponta Porã que sediou o Projeto Porãbask, a instituição está localizada num lugar de difícil acesso, mas, recentemente foi construído um bairro do lado com asfalto, facilitando o acesso ao local do projeto.

O instrumento de pesquisa foi um questionário, composto por perguntas fechadas e abertas, e aplicado a alguns alunos que ali participaram ou participam do projeto.

Acredita-se que o esporte, de um modo geral, é conhecido pelos benefícios que traz ao desenvolvimento humano e sua contribuição para a formação física e intelectual. Ele estabelece conceitos de liderança, trabalho em equipe e disciplina, formando indivíduos mais solidários, com espírito de cooperação.

Assim, através do Projeto Porãbaks foi possível garantir muitos benefícios, como os citados acima, e a garantia de uma participação numa modalidade esportiva e melhoria de vida aos alunos que participaram, e participam do projeto.

2 O BASQUETEBOL

O basquetebol é um esporte muito famoso pelo mundo, e praticado por ele todo, principalmente no continente americano. O país que tem o esporte como uma das ligas mais famosas do mundo a NBA, e os (EUA) Estados Unidos.

Neste capítulo pretende informar algumas regras e características sobre o basquetebol no mundo e no Brasil.

Jogo de basquete Basketball é jogado por (2) times de (5) jogadores cada. O objetivo de cada equipe é marcar na cesta dos adversários e evitar que a outra equipe marque. O jogo é controlado pelos funcionários, funcionários da mesa e um comissário, se presente. Cesta: oponente / próprio A cesta que é atacada por uma equipe é a cesta dos adversários e a cesta que é defendida por uma equipe é sua própria cesta. Vencedor de um jogo: A equipe que marcou o maior número de pontos no final do tempo de jogo deve ser o vencedor.

(Regras Oficiais de basquetebol-2014-FIBA)

O basquetebol é um esporte onde se utiliza as mãos para arremessar uma bola laranja numa cesta em uma altura de 3,05 metros, no lado do oponente, cujo seu objetivo é marcar pontos para se ganhar um jogo. Marcação de pontos em 2 pontos ou 3 pontos. A bola deve ser quicada o tempo todo sem poder andar com ela, só pode andar com ela no momento em que for fazer a cesta com o máximo de 2 passos.

2.1 História do basquetebol

A origem do basquetebol começou em 1890, um professor chamado James Naismith ingressou na YMCA (Associação Cristã de Moços de Springfield, Massachussets, nos Estados Unidos) para ministrar aulas de educação física, onde praticava-se apenas alguns esportes coletivos, tais como beisebol e pouco de futebol (COUTINHO, 2003).

O basquetebol surgiu pois o professor James Naismith percebia que faltava uma atividade física que pudesse ser praticada em recintos fechados, comportar grande número de jogadores, com baixa violência, e que fosse fácil de aprender. Quase simultaneamente a sua difusão, esse jogo evoluiu em todo o mundo

passando por várias transformações em suas regras, técnicas, táticas, materiais, etc. Na busca de dominar estas evoluções, o basquetebol tornou-se um esporte com alto grau de complexidade técnica em seus movimentos.

Basquetebol ou basquete como é mais conhecido no Brasil, do inglês *basketball*, literalmente “bola na cesta”), é um desporto coletivo inventado em 1891 pelo professor de Educação Física canadense James Naismith, na Associação Cristã de Moços de Springfield (Massachusetts), EUA (CBB, 2017).

Assim, precisavam então de um tipo de jogo que fosse interessante, agradável, e pudesse ser praticado no inverno em recinto fechado. Diante desses fatos o diretor da escola pediu para o professor Naismith, que procurasse criar um novo jogo. Então pôs-se a pensar em que tipo de jogo ele pudesse criar, que dentre outras qualidades pudesse ser agradável e que todos participassem (COUTINHO, 2003).

Então ele pegou uma câmara de bola de futebol, arrumou 2 cestos velhos de colher pêssegos, e pediu para serem colocados cada um em uma extremidade da galeria a uma altura de 10 pés (3,05cm). Dividiu em dois grupos, cada um com nove alunos, e as seguintes regras foram transmitidas como: No início do jogo seria no meio do campo com dois jogadores saltando para tocar a bola, a bola só poderia se deslocar através de passe entres os companheiros, e o objetivo geral é de arremessar a bola na cesta do adversário. Um dos problemas desse jogo foi fazer com que fosse praticado, e a parti de então, começou um processo de popularização do basquetebol, primeiramente dentro dos EUA (Estados Unidos da América) e logo após, por outros países da Europa e das américas (COUTINHO, 2003).

2.2 História do basquetebol no Brasil

No Brasil o basquete é um do esporte muito valorizado e respeitado por todos e o Brasil foi o primeiro país a trazer para a América do Sul.

O Brasil foi o quinto país do mundo e o primeiro da América do Sul a conhecer o basquetebol, através da chegada do professor Auguste Shaw no Colégio Mackenzie de São Paulo. Vindo dos EUA, ele trouxe uma bola (já

oficial do esporte), o que ensinou a prática no referido colégio. (COUTINHO, 2003, p.18).

O Brasil foi um dos países que acolheu o basquetebol como um de seus esportes, o basquete perde apenas para o futebol.

Quem trouxe para o Brasil foi o professor Auguste F. Shaw, do Colégio Mackenzie em 1896. Com uma bola e o esporte já oficial no EUA, ele começou a praticar com seus alunos, logo foi difundindo entre as outras escolas entre elas a Associação Cristã de Moços de São Paulo (COUTINHO, 2003 p. 18).

Ao receber o convite para lecionar no tradicional Mackenzie College, em São Paulo, o professor Auguste F. Shaw, trouxe na bagagem mais do que livros sobre a história da arte, ou seja, havia também uma bola de basquete. Porém demorou um pouco para que o professor pudesse concretizar o desejo de ver o esporte criado por James Naismith adotado no Brasil, uma vez que a modalidade foi apresentada e aprovada imediatamente pelas mulheres. E isso atrapalhou a difusão do basquete entre os rapazes, movidos pelo forte machismo da época (COUTINHO, 2003).

O autor citado destaca que para piorar ainda mais a situação havia a forte concorrência do futebol, trazido em 1894 por Charles Miller e dessa maneira tornou-se a grande coqueluche da época entre os homens (COUTINHO, 2003).

Aos poucos com muita persistência Augusto Shaw foi convencendo seus alunos de que o basquete não era um jogo de mulheres, após conseguir quebrar a resistência, ele conseguiu montar a primeira equipe do Marckenzie College, isso em 1896 (COUTINHO, 2003).

A aceitação nacional do novo esporte veio através do professor Oscar Trompson na Escola Nacional de São Paulo e Henry J. Sims, então diretor de Educação Física da ACM (Associação Cristã de Moços), do Rio de Janeiro. Os primeiros torneios de basquete aconteceram em 1912, no Rio de Janeiro no Ginásio da rua da Quitanda nº 47, e em 1913 quando da visita da seleção chilena de futebol a convite do America Futebol Clube, seus integrantes, membros da ACM (Associação Cristã de Moços) de Santiago, passaram a frequentar o ginásio da rua Quintanda Henry Sims, que convenceu os dirigentes do América a introduzir no clube o basquete (COUINHO, 2003).

Ensinar basquetebol requer muito conhecimento sobre o esporte, pois o professor deve ter um alto conhecimento de ensino e aprendizagem, levando em considerações os métodos mais indicados para alcançar cada objetivo. Duarte (2003, p, 27) afirma que “se o professor em questão não teve experiências com a modalidade durante a sua vida antes da universidade, dificilmente conseguira se sentir seguro para planejar e instrumentar um programa de basquete” (COUTINHO, 2003).

2.3 A importância de praticar basquetebol

O basquete é um desporto olímpico desde os jogos Olímpicos de Verão de 1936 em Berlim. O basquete é um esporte competitivo, mas dentro da escola ele serve muito para o desenvolvimento motor das crianças, de uma forma didática simplificando o esporte para ela (COUTINHO, 2003).

Segundo Paes e Balbino (2005), a iniciação na modalidade basquetebol, em uma visão da prática esportiva mais abrangente, deve ser norteada por uma proposta pedagógica que leva em conta quatro pontos fundamentais para sua sustentação: diversidade, inclusão, cooperação e autonomia.

A iniciação esportiva no basquetebol contrapõe-se a especialização, expõe-se nesta ideia a diversificação na especialização, ou seja, mesmo discutindo especificamente o ensino do basquetebol, a proposta tem como base a pluralidade de movimentos e a diversificação de situações-problema para quem inicia-se na prática da modalidade (PAES; BALBINO, 2005).

Assim entendo que, uma diversificação na aprendizagem o aluno/atleta terá benefícios na área de habilidades motoras, e também aumentará suas possibilidades de percepção e elaboração das respostas aos problemas apresentados. Desta forma, o aluno encontrará na modalidade um meio de crescimento e desenvolvimento dentro de um processo educativo.

Os autores citados, destacam que no campo da inclusão torna-se um

retrocesso oferecer à criança o acesso ao basquetebol através de exercícios, jogos ou brincadeiras excludentes. Os autores ressaltam que em alguns momentos da aula será necessário que busquem intervenções no plano individual. Entretanto, um fator de diferenciação de competência profissional é o recurso que o visado professor utiliza promover as transformações desejadas. O basquetebol, por ser um esporte coletivo, constitui-se em prática e ambiente favoráveis para a melhor compreensão do significado da cooperação, bem como para tê-la como um princípio no processo de educação das crianças (PAES; BALBINO, 2005).

Apesar de o termo autonomia ser aparentemente inadequada, a iniciação deve priorizar a instrumentalização do aluno, no sentido de proporcionar-lhe esta autonomia para convivência com a modalidade aprendida. Pois o objetivo na iniciação no basquetebol é possibilitar a autonomia para que o atleta possa conviver com a modalidade da forma que desejar (PAES; BALBINO, 2005).

O basquete proporciona vivências motoras que permite o desenvolvimento das capacidades físicas (coordenação, resistência, velocidade, força e flexibilidade). Considerando duas situações: básicas e específicas. Na aquisição de habilidades motoras básicas deve-se desenvolver nos alunos/atletas as habilidades de andar, correr, saltar, lançar. Já nas habilidades específicas proporcionar ao aluno/atleta o aprendizado dos fundamentos do basquetebol (PAES; BALBINO, 2005).

Outro aspecto destacado por Paes e Balbino (2005) é que a medida que os indivíduos acreditam em si mesmo a autoestima torna –se mais importante, e no basquetebol formam grupos indiscriminadamente e transferem para os aspecto social do que se aprende, ao valorizar a atuação do cidadão e não somente o futuro atleta.

Para Larroyo, (s/d) didática é aquela parte da pedagogia que descreve explica e fundamenta os métodos mais adequados e eficazes para conduzir o educando a progressiva aquisição de hábitos, técnica e conhecimentos, em suma, a saúde, metódica e integral formação (apud, COUTINHO, 2003).

A aprendizagem resulta no empenho do educando em uma situação espontânea ou prevista, sendo que qualquer aprendizagem pode ser predominante intelectual emotiva ou motores. Quanto a maneira de aprender, nota-se que não há uma única forma de proceder, pois ela pode variar, segundo os objetivos almejados e a tarefa a ser aprendida. A aprendizagem motora, como uma área de estudo, procura explicar o que acontece internamente com o indivíduo, quando passa, por exemplo, de um estado que não sabia executar algum tipo de atividade, para um estado em

que o faz com muita proficiência. É, portanto, uma área de estudo preocupada pela mudança de comportamento motor de um indivíduo (COUTINHO, 2003, p.28 e 29).

Assim, os jogos pré-desportivos, onde o basquetebol se encaixa, possuem uma série de características que os tornam fundamentais, já que eles proporcionam uma série de vantagens aos seus praticantes, pois são motivadores, e podem ser realizados em pequenos ou grandes grupos e não exigem a utilização de muitos materiais na sua organização e são excelentes para se praticarem os fundamentos em fase de aprendizagem (COUTINHO, 2003).

Diante disso e conhecedores de que o basquetebol é uma modalidade que necessita de muita atividade motora, procuramos enfatizar alguns aspectos de relevante importância neste tipo de aprendizagem.

2.4 Regras básicas

Segundo Coutinho (2003) as regras básicas do basquete são:

Regra 1 – Definição: O basquetebol é jogão por duas equipes de cinco jogadores, sendo que o objetivo de cada equipe é de marcar pontos na cesta adversaria e evitar que a outra equipe faça ponto.

Regra 2 – Dimensões da quadra: A quadra deverá ser de forma retangular e medir oficialmente 28m x 15m. Cada quadra deverá possuir duas tabelas com uma cesta em cada uma delas, cesta esta que estará afixada à altura de 3,05m do solo. A bola deverá ser de cor laranjada e pesar entre 567g e 650g.

Regra 3– Oficiais de arbitragem: Em um jogo oficial atuarão: um arbitro, um fiscal (ambos dentro da quadra), um apontador, um cronometrista e um operador de 24” (estes últimos na mesa de controle).

Regra 4 – Jogadores, substituições e técnicos: Cada equipe pode ser formada por até doze jogadores, um técnico e um assistente técnico. A numeração utilizada nas camisetas de jogo será de 4 a 15.

Regra 5 – Regulamentação do tempo de jogo: As partidas oficiais terão a seguinte duração: Quatro períodos de (10) dez minutos. Sendo (2) dois minutos de intervalo entre o 1º e 2º período e entre o 3º e 4º períodos, e (15) quinze minutos de intervalo no meio tempo. Cada equipe, ao recuperar uma bola viva, terá um tempo

de 24" para tentar um arremesso a cesta adversaria. As equipes terão direito a pedidos de tempo que durarão um minuto completo, podendo pedir cada uma delas; um tempo em cada um dos 1º, 2º e 3º períodos e dois tempos no 4º período. Caso um jogo termine empatado, haverá um ou vários períodos extras de (5) cinco minutos, até que se determine um vencedor.

Regra 6 – Regulamentação do jogo: Um jogo não pode ser iniciado com menos de (5) cinco jogadores em cada equipe, entretanto, após o início da partida cada equipe poderá jogar até com (2) dois jogadores. A bola deve ser jogada com as mãos e pode ser driblada, passada ou arremessada a cesta. Cada cesta poderá valer: um, dois, ou três pontos, dependendo do local e da situação em que a bola é arremessada. Não há limites para o número de substituições que cada equipe poderá fazer no jogo.

Regra 7 – Violações: Violação é uma infração as regras que não envolve contato pessoal com o adversário. Exemplos de violação nos jogos: andar com a bola nas mãos; voltar a bola para a zona de defesa; ficar mais que 3" na área restrita do garrafão; demorar mais que 8" para passar a bola da zona de defesa a zona de ataque.

Regra 8 – Faltas: Falta é uma infração as regras que envolve contato pessoal com o adversário e/ou comportamento antidesportivo. Tipo de falta em basquetebol: falta pessoal; falta dupla; falta antidesportiva e falta desqualificam-te.

Regra 9 – Faltas Técnicas: Faltas técnicas acontecem quando o espírito de cooperação ao jogo é infringida deliberada ou repetidamente. Existem dois tipos: falta técnica de jogador e falta técnica de técnico, substitutos ou acompanhantes.

Regra 10 – Provisões gerais: Falta de jogador: cada jogador que cometer (5) cinco faltas será automaticamente eliminado da partida. Falta de equipe (coletiva): cada equipe poderá fazer até (4) quatro faltas por período. Após esse limite, a equipe sofrera uma punição de dois lances livres a cada falta cometida, exceção feita as faltas que contarem com penalidades de maior gravidade.

3 METODOLOGIA

Com o intuito de atingir o objetivo geral da pesquisa que é pesquisar qual a influência que o Projeto Porãbask exerceu na vida do aluno/atleta que participou do mesmo, realizou-se uma pesquisa qualitativa, uma vez que foi realizada uma pesquisa descritiva, cujas informações não são quantificáveis, os dados obtidos são analisados indutivamente, a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa (LAKATOS; MARCONI, 1999).

Como suporte às reflexões acerca do Projeto Porãbask desenvolvido em uma escola pública municipal situada no município de Ponta Porã – MS, utilizou-se no primeiro momento a pesquisa bibliográfica sobre o tema.

Segundo Mattos; Junior; Blecher (2008):

A pesquisa bibliográfica é o primeiro passo de qualquer pesquisa científica, sendo utilizado em Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação e de Pós-graduação, pois recolhe e seleciona conhecimentos e informações acerca de um problema ou hipótese já organizados e trabalhados por outro autor, colocando o pesquisador em contato com materiais e informações sobre determinado assunto (2008, p. 38).

O autor citado destaca ainda que a partir da pesquisa/revisão bibliográfica procura-se explicar um problema. “Em qualquer pesquisa exige-se revisão de literatura, que permite conhecer, compreender e analisar os conhecimentos culturais e científicos sobre o assunto, tema ou problema a ser investigado” (MATTOS; JUNIOR; BLECHER, 2008, p. 38).

Dessa maneira, após a realização da pesquisa para o referencial teórico, elaborou-se um questionário para ser aplicado e construir a pesquisa de campo. O questionário segundo Cervo e Bervian (2002) é a forma mais utilizada para coletar dados, possibilitando medir com exatidão o que se deseja (apud MATTOS; JUNIOR; BLECHER; 2008, p. 67).

Com esse instrumento, o informante responde por escrito questões estruturadas e relacionadas com o tema da pesquisa. Pode ser aplicado em uma amostra grande, caso em que a entrevista é limitada. As questões devem estar claras para que o informante responda com precisão, evitando dúvidas (MATTOS, 2008, p. 67).

Neste Trabalho de Conclusão Interdisciplinar os sujeitos de pesquisa foram três alunos/atletas que participaram do projeto Porãbask, na escola, entendendo que no projeto há alunos de outras escolas, tanto pública ou particulares, com idades de 12 a 17 anos, e também para os ex-atletas com mais de 18 anos de idade, com uma observação já realizada durante 3 meses conhecendo o projeto e analisando os horários de treinos, a quantidades de alunos que participam, observando também nesse projeto a dedicação e a vontade de participar do projeto.

3.1 Projetos

No Brasil as participações de cidadãos nas últimas décadas, vem acontecendo através de movimentos sociais, fórum e assembleias e também nos conselhos das áreas sociais. Com o passar do tempo, atualmente, teve uma grande alteração na forma de atuação, agora em redes. O alargamento das fronteiras dos conflitos e tensões sociais em função da nova geopolítica, que a globalização econômica e cultural tem gerado, A difusão do uso de novas tecnologias e a expansão dos meios de comunicação, vem sendo muito utilizados, e assim fazendo que as ações ganhem visibilidades e legitimidade junto a sociedade ampla.

Para a realização de um bom projeto precisa saber o que trabalhar nele, com o que, segundo Gohn (2010, p. 78) fala que “para um bom projeto é necessário conhecer bem a realidade problema, por meio de uma boa pesquisa para levantar os principais dados. E assim montar o projeto para mudar”.

Os projetos contêm uma lógica de organizar ideias, analisar, pesquisar a realidade, e assim desenvolver uma proposta com intencionalidade de mudar uma realidade que já existe. Os projetos sociais têm e seguem a mesma ideia. São construindo e formados por pessoas com ideias boas para tornar algo melhor, e transformar em práticas, assim alguns podendo mudar a realidade de algum local para melhor.

3.1.1 Descrição do Projeto Meninos do Terrão – PORÃBASK

O projeto, meninos do terrão, foi criado no final do ano de 2006, que adquiriu

como esporte a modalidade de basquete, tenho com idealizador o professor de Educação Física Hugo Roberto Gonçalves da Costa, na cidade de Ponta Porã-MS, no bairro Jardim Ivone, com a finalidade de envolver as crianças da escola Municipal Jardim Ivone e as pessoas do bairro, com a meta de iniciativa de privilegiar o ensino a prática esportiva como alternativa de educar a preencher o tempo livre da comunidade participante.

“A necessidade de promover à autoestima dos educandos das Escolas do Município, onde nossa clientela é extremamente carente, tanto nas questões sociais quanto no econômico e afetivo. A equipe escolar diagnosticou no ano de 2005, a necessidade de trabalharmos e desenvolvermos algum projeto com o intuito de auxiliar o crescimento social dos nossos alunos. Nas reuniões subsequentes, concluímos que a maneira mais eficaz, já que não dispúnhamos de recursos financeiros, seria através do esporte, pois contávamos com profissionais e recurso humano para iniciarmos nosso projeto, assim nasceu à equipe de basquete da escola. ” (Descrição do projeto, meninos do terraço, Porãbask; documento professor Hugo).

Professor Hugo Roberto Gonçalves da Costa, que é o principal responsável por esse projeto, nasceu em 1968 na cidade de Ponta Porã-MS de pai paraguaio e mãe brasileira, estudou nas escolas públicas da cidade do Brasil e do Paraguai, participou de jogos escolares como jogador quando estudava e também depois de adulto jogou para os times de Ponta Porã MS e Pedro Juan Caballero –PY.

Figura 1 - Professor Hugo, nos jogos defendendo o time da cidade de Pedro Juan Caballero-PY. Professor é o segundo da direita para a esquerda agachado, em 1997.
Fonte: Acervo pessoal do Professor Hugo



Em 1996 começou a fazer o curso de Educação Física – Licenciatura na cidade de Fátima do Sul – MS. Depois de formado ele foi chamado para treinar um time de basquetebol na cidade de Pedro Juan Caballero – PY.

Em 2000, Hugo fez a especialização em Educação Física escolar, mas começou a atuar em escola no ano de 2004 na escola Jardim Ivone. Foi nesse ano que ele viu a dificuldade que tinha para montar o projeto. Mas com tudo ele observou e pegou seus alunos e apresentou o basquetebol para eles, onde os alunos se interessaram em participar

No começo do ano seguinte em 2005, chamou seus alunos e usaram portas de madeiras para as tabelas, eles carpiram um terreno de chão abatido de terra que tinha em frente à escola. Graças aos seus amigos que jogavam basquete com ele, ganhou algumas bolas de basquetebol, e com seu próprio dinheiro comprou os aros da tabela, pronto fizeram uma quadra de basquetebol no chão de terra, onde não tinha proteção nenhuma nas laterais, que a visão era só mato e vacas, foi quando eles começaram a ser conhecido como meninos do terrão.

Figura 2 - Foto da quadra de basquete no terrão.
Fonte: acervo professor Hugo.



Por ser um bairro onde a renda é muito baixa o objetivo do projeto era então tirar as crianças que poderiam ir para um caminho de drogas, e mostrar o lado sadio do esporte, mostrando a eles um universo de cultura, educação e convívio em grupo, à qualidade de vida, resumindo aonde promove o conceito lado do cidadão, e o basquete foi a principal referência para esse projeto.

O Projeto MENINOS DO TERRÃO é uma proposta cidadã que nasce com o de promover a atividade desportiva no seio das comunidades carentes que frequentam o núcleo de operação do Clube Porãbask, servindo de ferramenta de acesso à educação, socialização e desenvolvimento humano de todos os envolvidos. Como se pode ver, o conteúdo programático apostado no projeto em apreço, tem o esporte como veículo de acesso da criança e o jovem ao universo da cultura, educação, convívio em grupo, à qualidade de vida, etc., enfim todos os tópicos que o promove ao conceito lato de cidadão. (Descrição do projeto, meninos do terrão, Porãbask; documento professor Hugo).

Figura 3 - Foto dos alunos na quadra de terra, no início do projeto, 2008.
Fonte acervo professor Hugo.



O objetivo geral do projeto enfim tem como educar a criança através do esporte, desenvolvendo o caráter social e cívico, formar atletas, divulgar a cidade através do esporte, e participar de campeonatos municipais, estaduais, federais e nacionais.

Objetivos Geral: Educar através do esporte. Específicos: Desenvolvimento da prática do Esporte em suas diversas categorias, promovendo manifestações de caráter social e cívico; Colaborar na assistência ao atleta no âmbito de aprimoramento físico e intelectual, considerando os domínios afetivos, cognitivos e psicomotores; Estimular o espírito da solidariedade entre atletas e sociedade; Divulgar a cidade no âmbito estadual e nacional através do Esporte; Participação em campeonatos a nível municipal, estadual e Nacional. (Descrição do projeto, meninos do chão, Porãbask; documento professor Hugo).

O público do projeto são as crianças que moram no bairro, e também as pessoas da sociedade. Envolvendo elas ao esporte e como alternativa de educar e preencher o tempo livre da comunidade participante.

O projeto Porãbask visa atuar na comunidade de bairro Jardim Ivone e adjacentes, tendo como meta a iniciativa de privilegiar o ensino e prática esportiva como alternativa de educar e preencher o tempo livre da comunidade participante. (Descrição do projeto, meninos do chão, Porãbask; documento professor Hugo).

A idade das crianças para entrar no projeto é a partir dos 7 anos, e finaliza com 17 anos. A partir dos 18 anos já entra para o time adulto do clube. A metodologia do projeto adquire os alunos para os campeonatos com a idade apropriada, alunos envolvidos diretamente são selecionados de acordo com a idade para as competições mirins, infantil, infanto-juvenil e juvenil

“Os alunos com idade apropriada para participar nos campeonatos, atuarão no projeto no contra turno da escola, onde receberão alimentação apropriada para os atletas, visando o desgaste físico dos treinos, apoio à aprendizagem, atendimento médico e odontológico, palestras educativas e treinamento de basquete. Os alunos envolvidos diretamente são selecionados de acordo com a idade para participarem das competições mirins, infantil, infanto-juvenil e juvenil. O atendimento diversificado aconteceu no período das 13:00 as 15:00 horas, após esse horário inicia-se os treinamentos nas diversas categorias” (Descrição do projeto, meninos do chão, Porãbask; documento professor Hugo).

3.2 O padrinho

No dia 16 de fevereiro de 1958 na cidade de Natal/RN, nasceu, Oscar Daniel Bezerra Schmidt, o famoso “Mão Santa”, O pai Oswaldo, era farmacêutico da Marinha, Oscar mudou-se com 13 anos para Brasília e lá graças a atenção dos técnicos Zezão e Laurinho Miura, se apaixonou pelo basquete, jogando pelo clube Unidade Vizinhança. Desde de pequeno Oscar se dedicava muito em seus treinos, e aos 15 anos de idade foi convocado para a Seleção Brasileira juvenil e também um contrato pelo Palmeiras. Participou de todas as Olimpíadas entre 1980 (Moscou) e 1996 (Atlanta). Não ganhou nenhuma, mas terminou como cestinha em três delas. Em Seul (1998) marcou 338 pontos, 55 em uma única partida, estabelecendo, desta forma, um recorde em jogos olímpicos. Disponível em: <http://www.arearestritiva.com.br/biografia-oscar-schmidt/>

Teve uma passagem bem rápida no América do Rio, depois foi para a Itália, onde se tornou herói do Caserta e do Pavia, atuando por 11 anos, neste período bateu dois recordes: 13957 pontos na liga local e 66 em uma única partida (jogando pelo Pavia). Oscar recusou uma oferta da NBA (basquete norte americano), a liga mais famosa de basquete do mundo, pois se ele fosse para a NBA, ele não poderia defender a Seleção Brasileira. Disponível em: <http://www.arearestritiva.com.br/biografia-oscar-schmidt/>

Preciso jogar um campeonato mais forte ainda, não posso jogar na NBA por que deixo de jogar na Seleção. Vou para a Itália. Fui para a Itália, onde passei 11 anos, mais 2 na Espanha. E realmente realizei meu sonho e minha visão, virei um dos melhores jogadores de basquete do mundo. (SCHMIDT, 2008, p.31).

Pela seleção brasileira participou de 5 jogos olímpicos, 5ºquinto lugar em Moscou (União Soviética-1980), 9ºnono lugar em Los Angeles (EUA-1984), 5ºquinto lugar em Seul (Coréia-1988), 5ºquinto lugar em Barcelona (Espanha-1992), 6ºsexto lugar em Atlanta (EUA-1996). Disponível em: <http://www.arearestritiva.com.br/biografia-oscar-schmidt/>

Defendeu a seleção em torneio Pré-olímpico das Américas, 6ºsexto lugar (Porto Rico-1974), 4ºquarto lugar (Porto Rico-1980), 1ºCampeão (Brasil-1984), 1ºCampeão (Uruguai-1988), 3ºterceiro lugar (EUA-1992), 3ºterceiro lugar (Argentina-1996). Disponível em: <http://www.arearestritiva.com.br/biografia-oscar-schmidt/>

Em campeonato Mundial levou a seleção ao, 3ºterceiro lugar (Filipinas-1978), 8ºoitavo lugar (Colômbia-1982), 4ºquarto lugar (Espanha-1986), 5ºlugar (Argentina-1990). Disponível em: <http://www.arearestritiva.com.br/biografia-oscar-schmidt/>

Copa América-Pré Mundial ficou em 3ºterceiro lugar (México-1989).

Campeonatos Sul-Americano, 1ºCampeão (Chile-1977), 2ºvice-campeão (Argentina-1979), 2ºvice-campeão (Uruguai-1981), 1ºCampeão (Brasil-1983), 1ºCampeão (Colômbia-1985). Disponível em: <http://www.arearestritiva.com.br/biografia-oscar-schmidt/>

Jogos Pan-Americanos medalha de bronze em San Juan (Porto Rico-1979), medalha de ouro em Indianápolis (EUA-1987), o jogo mais histórico da vida de Oscar, pois foi a final contra a seleção mais forte de todos os tempos, dos Estados Unidos. Disponível em: <http://www.arearestritiva.com.br/biografia-oscar-schmidt/>

Figura 4 - Foto da seleção brasileira nos jogos Pan-Americanos de Indianápolis (EUA-1987), Campeão contra a seleção dos Estados Unidos. Oscar Schmidt está sentado com a rede no pescoço.
Fonte: Acesso à internet, 15/11/2017.



Em 1999 fechou um contrato do o time do Flamengo do Rio de Janeiro, por 3 anos, onde conquistou 2 títulos nacionais pelo clube, e foi onde se aposentou aos 45 anos de idade. Disponível em: <http://www.arearestritiva.com.br/biografia-oscar-schmidt/>¹

3.3 As conquistas do projeto

O Projeto PORÃBASK surgiu no ano de 2006, na Escola Municipal Jardim Ivone, numa periferia de Ponta Porã. O objetivo era trabalhar com as crianças o basquetebol, proporcionando uma melhor autoestima, melhora na qualidade de vida, educando através do esporte, no projeto a justificativa trazia a seguinte afirmação:

O projeto tem como finalidade resgatar a autoestima das crianças, fazendo com que eles saibam que tudo na vida é possível independente do lugar ou classe social, todos têm capacidade e depende do esforço de cada um. Esta é uma iniciação da criança que gosta de esporte, que apesar de talentosos, eles precisam de orientação técnica para o desenvolvimento psicomotor e principalmente da educação através do esporte. (Descrição do projeto, meninos do terrão, Porãbask; documento professor Hugo).

Os primeiros treinos foram realizados com as adaptações do professor que fez junto com seus alunos numa quadra de terra, com uma porta cerrado ao meio

¹ Material disponível em: <http://www.arearestritiva.com.br/biografia-oscar-schmidt/>

servindo como tabela, dois aros que o professor tinha comprado, e com bolas de basquete não muito boas, mas que ajudava para os treinamentos.

Figura 5 - Professor Hugo, de camisa branca, dando seus primeiros treinos com as crianças da escola e do bairro, 2005.

Fonte: acervo professor Hugo.



A primeira participação em campeonato foi na cidade de Ponta Porã-MS mesmo, nos Jogos Escolares de Ponta Porã mais conhecido como JESPP, onde a equipe da escola ficou em 2ºsegundo lugar.

Figura 6 - Premiação de 2º segundo lugar para a Escola Municipal Jardim Ivone, nos Jogos Escolares de Ponta Porã – JESPP, Agosto de 2005.

Fonte: acervo pessoal do professor Hugo.



No ano seguinte em 2006, a equipe participou pela segunda vez no JESPP, levando pela primeira vez o título de campeão do campeonato, foi onde despertou curiosidade da mídia estadual, e a equipe da TV Morena (associada a rede globo), foi até o local do projeto e realizou uma reportagem, sobre a história do projeto, contando a incrível conquista da equipe.

Figura 7 - Foto da Escola no seu primeiro título, Campeão dos Jogos Escolares de Ponta Porã, 2006.
Fonte: acervo pessoal professor Hugo.



Em 2007, a comissão e os alunos da escola Jardim Ivone já respondiam com o nome de Clube PORÃBASK, com realização de treinamentos no começo dos anos

letivos para participarem de jogos municipais e estaduais. Com o desempenho do clube e a história, chamou a atenção de um ex-jogador de basquetebol da seleção brasileira e ídolo do Brasil Oscar Schmidt, onde durante a segunda reportagem fez uma surpresa e apareceu na quadra de terra para conhecer o projeto, os alunos e o professor.

Figura 8 - Foto da visita do ex-jogador de basquetebol Oscar Schmidt na quadra de terrão, junto com os alunos e o professor Hugo. Oscar de camiseta azul, 2007.
Fonte acervo professor Hugo.



No mesmo ano o clube foi Bi campeão dos Jogos Escolares de Ponta Porã, e com o desempenho da equipe, foi convidado a participar da Liga Pró Basquetebol que foi realizado em Maracaju, onde foi Vice-Campeão Estadual na categoria sub-14, que teve outra reportagem mostrando o que mudou depois da ida do ídolo ao projeto, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rovo6R8qxDY>²

A história dos meninos do terrão comoveu o ex-jogador Oscar, que acabou virando reportagem no especial do Pan Rio 2007, que foi transmitido pela Rede Globo de Televisão, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=niy5_4auCKk³

E com isso eles ganharam sua própria quadra de basquete de concreto, foi comprado um terreno atrás da quadra de terra, com o apoio dos funcionários da

² Material disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rovo6R8qxDY>

³ Material disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=niy5_4auCKk

Syngenta, que compraram o terreno para ser doados ao projeto, e a Companhia de Segura Aliança do Brasil, que ajudou o projeto desde de 2007, e principalmente da prefeitura de Ponta Porã, que administrou a obra do projeto.

No ano de 2008, um fato histórico para o clube, onde eles foram convidados a fazer uma série de amistosos com grandes clubes de basquetebol, da cidade de São Paulo-SP.

Figura 9 - Meninos do projeto subindo no avião para ida a São Paulo-SP, para sério de amistosos, 2008.

Fonte acervo pessoal professor Hugo.



Foram realizados nove jogos, ganharam sete e perderam apenas duas. Contra A.E.C 34x68 Porãbask, Barueri 45x63 Porãbask, Hebraica 61x88 Porãbask, Palmeiras 57x 70 Porãbask, Objetivo São Roque 41x78 Porãbask, E.C.Pinheiros 60x67 Porãbask, na categoria sub-14 contra Lencóis Paulista 51x61 Porãbask, no sub-15 Lencóis Paulista 69x56 Porãbask, E.C..Pinheiros 52x36.

Também no mesmo ano foram Tri campeão no masculino e Vice no feminino nos Jogos Escolares de Ponta Porã, e na cidade de Bataguassu-MS, participaram dos Jogos Escolares de Mato Grosso do Sul o JEMS, ficando como Vice-Campeão.

Figura 10 - Vice-Campeão dos Jogos Escolares de Mato Grosso do Sul realizado na cidade de Bataguassu-MS, representando a cidade de Ponta Porã, 2008.

Fonte: acervo pessoal professor Hugo.



No ano de 2009, quatro vezes campeão dos Jogos Escolares de Ponta Porã sub-13 no masculino, e Vice-Campeão no feminino. O clube participou do Campeonato Estadual da Federação de Basquetebol na categoria sub-15. E também se consagraram Campeões dos Jogos Escolares de Mato Grosso do Sul JEMS, na cidade de Nova Andradina, assim podendo representar o Estado de Mato Grosso do Sul, nas Olimpíadas Escolares Brasileiro sub-14, que foi realizada na cidade de Poços de Caldas-MG. Pela Seleção do Estado foram convocado quatro meninos do projeto e mais o professor Hugo como técnico da equipe, saindo Campeão Brasileiro de Base sub-15 da região Centro Oeste.

Figura 11 - Campeão dos Jogos de Mato Grosso do Sul sub-14, na cidade de Nova Andradina-MS. Primeiro título da equipe, podendo representar o Estado de Mato Grosso do Sul pela primeira vez nas Olimpíadas Escolares Brasileiro sub-14, 2009.

Fonte acervo pessoal professor Hugo.



Com os títulos sendo conquistados durante o ano, outra conquista esperada para o clube PORÃBASK, a sonhada quadra de basquete ficou pronta, e o ex-jogador Oscar Schmidt foi para a inauguração, e em homenagem ao padrinho que é o Oscar, recebeu o nome de Ginásio de basquetebol Oscar Schmidt.

Figura 12 - Foto da inauguração da quadra em homenagem ao ex-jogador de basquetebol e padrinho do projeto Oscar Schmidt, 2009.

Fonte: acervo pessoal professor Hugo.



Em 2010 as motivações foram muitas e cada vez maior, com uma história de exemplo de superação que o esporte pode mudar a vida de muitas crianças carente para melhor, os títulos não pararam, e no ano seguinte da inauguração da quadra, o clube PORÃBASK teve um enorme título conquistado em jogos, que além de serem nesse ano de 2010 Campeões dos Jogos Escolares de Ponta Porã no masculino e no feminino sub-13, no jogos Estaduais, Federais e Liga de basquetebol do estado na categoria sub-14, 15 e 17, todos invictos, e também podendo representar o Estado nas Olimpíadas Escolares Brasileiro na categoria sub-14 Campões da 2ªDivisão, que foi realizado na cidade de Fortaleza-CE, e na categoria sub-17 Campões da 2ªDivisão na cidade de Goiânia-GO.

Figura 13 - Campeão das Olimpíadas Escolares Brasileiro segunda divisão na categoria sub-14, realizados na cidade de Fortaleza- CE, 2010.

Fonte: acervo pessoal professor Hugo.



Figura 14 - Campeão das Olimpíadas Escolares Brasileiro segunda divisão na categoria sub-17, realizado na cidade de Goiânia- GO, 2010.

Fonte acervo pessoal professor Hugo.



No ano de 2011, o clube PORÃBASK conquistou os Campeonatos da Federação e da Liga sub-15 e 17 na cidade de Campo Grande - MS, Vice-Campeão na categoria sub-14 e no Jogos Escolares de Mato Grosso do Sul JEMS também. Campeão nos Jogos Juvenil de Mato Grosso do Sul o JOJUMS, realizado na cidade de Ponta Porã. E mais uma vez representando o Estado de Mato Grosso do Sul nas Olimpíadas Escolares Brasileiro, ficando em quarto lugar na cidade de Curitiba-PR.

Figura 15 - Quarto lugar nas Olimpíadas Escolares Brasileiro sub-17 na cidade de Curitiba-PR.
Fonte: acervo pessoal professor Hugo.



Em 2012, nos Jogos Escolares de Ponta Porã sub-13 masculino foram Heptacampeão e no feminino Tetracampeão. No Campeonato Estadual Federação sub-15 foram Vice-campeão, no sub-17 Terceiro colocado e no JOJUMS também a equipe sub-17 Terceiro colocado. No JEMS sub-14 a equipe se consagrou Campeões na cidade de Caarapó-MS, assim podendo mais uma vez representar o Estado de Mato Grosso do Sul na Olimpíadas Escolares Brasileiro sub-14, realizado na cidade de Poços de Caldas-MG, ficando em quinto lugar.

Figura 16 - Campeão dos Jogos Escolares de Mato Grosso do Sul JEMS sub-14, na cidade de Caarapó-MS 2012.

Fonte: acervo pessoal professor Hugo



Figura 17 - Quinto lugar nas Olimpíadas Escolares Brasileiro sub-14 na cidade de Poças de Caldas-MG, 2012.

Fonte: acervo pessoal professor Hugo.



Em 2013 nos Jogos Escolares de Ponta Porã no feminino e masculino saíram Campeão, no campeonato Estadual da Federação mais uma vez sairão Campeão na

categoria sub-15 e 17 jogos realizados na cidade de Campo Grande-MS, nos jogos da Liga de basquetebol na categoria sub-14 foram Campeões na etapa de Dourados, e no sub-17 na etapa de Ponta Porã se consagraram Campeões mais uma vez.

No JEMS na cidade de Caarapó-MS, e no JOJUMS que foi realizado na cidade de Ponta Porã-MS, o Clube Porãbask levou o título mais uma vez de Campeão, e mais uma vez indo representar o Estado de Mato Grosso do Sul nas Olimpíadas Escolares Brasileiro sub-14 e 17. No Brasileiro sub-14 os meninos ficaram em 6º lugar da 1ª Divisão na cidade de Natal-RN, e na categoria sub-17 ficaram em 3º lugar, ganhando de 1 ponto de diferença do Estado do Rio de Janeiro, acabando no placar de MS 78x77 RJ, jogos realizado na cidade de Belém-PA.

Figura 18 - Participação nas Olimpíadas Escolares Brasileiro sub-14 1ª Divisão na cidade de Natal-RN, 2013.

Fonte: acervo pessoal professor Hugo.



Figura 19 - Terceiro lugar nas Olimpíadas Escolares Brasileiro sub-17 1ª Divisão, na cidade de Belém-PA, 2013.

Fonte: acervo pessoal professor Hugo.



Em 2014 no JESPP mais uma vez no feminino e masculino Campeão, na cidade de Nova Andradina-MS o clube levou o título de Campeão no Campeonato da Federação masculino sub-17, e no feminino o terceiro lugar. No JEMS e JOJUMS que foi realizado na cidade de Campo Grande-MS, mais uma vez no masculino foi Campeão, e no feminino saindo em segundo lugar e no JEMS e terceiro no JOJUMS, assim mais uma vez o masculino representando o Estado nos Jogos Escolares da Juventude Brasileiro sub-17 na cidade de João Pessoa-PB, e na categoria sub-14 na cidade de Londrina -PR. A colocação no clube nas Olimpíadas Escolares Brasileiro sub-17 foi o quinto lugar na 1ª Divisão, e no sub-14 foi o quarto lugar na 2ª Divisão.

Figura 20 - Quarto lugar nas Olimpíadas Escolares Brasileiro sub-14 na cidade de Londrina-PR, 2014.

Fonte: acervo pessoal professor Hugo



. Figura 21 - Quinto lugar nas Olimpíadas Escolares Brasileiro sub-17 na cidade de João Pessoa-PB, 2014.

Fonte: acervo pessoal professor Hugo.



Em 2015 no JESPP, o clube de novo Campeão no feminino e masculino, no campeonato da Federação o clube no masculino sub-17 se consagraram mais uma

vez Campeão, e no feminino o terceiro lugar na cidade de Maracaju. Na categoria sub-15 o masculino Campeão e o feminino terceiro lugar, jogos realizados na cidade de Ponta Porã. No JEMS que foi realizado em Jardim-MS, o time masculino mais uma vez Campeão e o feminino Vice-Campeão, no JOJUMS jogos realizados em Dourados-MS, os meninos mais uma vez levaram o título de Campeão, assim mais uma vez representando o Estado na categoria sub-14 e sub-17 na Olimpíadas Escolares Brasileiro. Na categoria sub-14 em Fortaleza-CE, os meninos ficaram em sexto lugar da 1ª Divisão, e no sub-17 em Londrina-PR, ficaram em quinto lugar da 1ª Divisão.

Figura 22 - Sexto lugar nas Olimpíadas Escolares Brasileiro sub-14 na cidade de Fortaleza - CE, 2015.
Fonte: acervo pessoal professor Hugo.



Em 2016 nos Jogos Escolares de Ponta Porã no masculino onde vezes Campeão e no feminino sete vezes. Nos jogos da Federação sub-17 que foi realizado na cidade de Ponta Porã-MS, foram Campeões e no feminino Vice-Campeão. No JEMS em Campo Grande-MS ficaram com o segundo lugar no masculino e no feminino quinto lugar. No JOJUMS masculino ficaram com o segundo lugar, jogos realizados em Ponta Porã. E no Brasileiro de Base sub-18 com o terceiro lugar na cidade de Recife-PE. Até o ano passado o clube tinha uma parceria com a escola estadual de Ponta Porã com a categoria sub-17. No começo de 2016, foi

fechado uma parceria com a escola particular Colégio Total, onde os meninos do projeto ganham bolsa para melhoria de seus estudos.

Figura 23 - Vice-Campeão do JOJUMS na cidade de Ponta Porã-MS, 2016.
Fonte: acervo pessoal professor Hugo.



3.4 Influência do projeto na escolha profissional dos atletas

Após o levantamento bibliográfico realizou-se a pesquisa de campo, para isso elaborou-se o questionário sob a coordenação da professora orientadora deste trabalho, distribuiu-se para três alunos/atletas que participaram do projeto Porãbask.

A pergunta um tratava do ano que o aluno/atleta iniciou a participação no projeto. O entrevistado 1 iniciou em 2008, o entrevistado 2 iniciou em 2010, e o entrevistado 3 iniciou em 2009.

A pergunta dois interrogava com quantos anos o aluno/atleta saiu do projeto. O entrevistado 1 saiu com 18, o entrevistado 2 saiu com 10 e o entrevistado 3 saiu com 16.

A pergunta três indagava se o aluno/atleta ainda representa o clube nos jogos

que participa? Quais competições? O entrevistado 1 disse que não participou mais como atleta e sim como auxiliar de treinamento, o entrevistado 2 respondeu que sempre que tem campeonatos procura participar pelo clube adultos e o entrevistado 3 disse que participa de alguns jogos abertos, categoria adulto.

Na questão quatro indagava sobre a formação escolar, o entrevistado 1 está cursando o ensino superior (educação física), o entrevistado 2 também está cursando educação física e o entrevistado 3 possui o ensino superior completo (educação física).

Na questão cinco perguntava se o projeto exerceu alguma influência na vida do aluno/atleta, e qual? O entrevistado 1 respondeu: “Sim, graças ao projeto tive uma condição melhor no corpo, corpo saudável, conheci novos lugares, novas pessoas e uma disciplina melhor do que antes.” O entrevistado 2 respondeu “Sim o projeto mudou totalmente a minha forma de pensar, conheci lugares que jamais pensei em conhecer, fiz amizades novas e aprendi muito a respeitar através do projeto”. E o entrevistado 3 respondeu “O projeto ajudou e ensinou a seguir no caminho do bem, ser um cidadão apto a sociedade em que vivo. Tudo isso através do esporte (basquete).”

Em relação as influências que o projeto exerceu na vida dos praticantes como destacado pelos entrevistados são muitas. O basquete proporciona vivências motoras que permite o desenvolvimento das capacidades físicas (coordenação, resistência, velocidade, força e flexibilidade). Considerando duas situações: básicas e específicas. Na aquisição de habilidades motoras básicas deve-se desenvolver nos alunos/atletas as habilidades de andar, correr, saltar, lançar. Já nas habilidades específicas proporcionar ao aluno/atleta o aprendizado dos fundamentos do basquetebol (PAES; BALBINO, 2005).

De acordo com Coutinho (2003) os jogos pré-desportivos, onde o basquetebol se encaixa, possuem uma série de características que os tornam fundamentais, já que eles proporcionam uma série de vantagens aos seus praticantes, pois são motivadores, e podem ser realizados em pequenos ou grandes grupos e não exigem a utilização de muitos materiais na sua organização e são excelentes para se praticarem os fundamentos em fase de aprendizagem (COUTINHO, 2003).

Na questão seis indagava se o projeto ajudou na escolha da profissão? Quais o motivo que influenciaram na escolha e qual a profissão escolhida pelo

entrevistado. O entrevistado 1 respondeu: “Sim o projeto de basquete do Porãbask me influenciou bastante para que eu entrasse no meio desportivo, não só pelo basquete, mas sim pelo esporte, gosto de vivenciar disputas, treinos e ter mais conhecimento sobre o curso de Educação Física no qual estou cursando no momento”. O entrevistado 2 respondeu: “Sim, estou cursando Educação Física porque atrás do projeto desenvolvi uma paixão pelo esporte e pela atividade física e o professor Hugo incentivando sempre com algo bom, nunca desistia de você mesmo sendo difícil e isso me fez lutar pelo que eu quero e hoje sou o que sou porque causa do projeto”. E o entrevistado 3 respondeu “O projeto ajudou naquilo que eu tinha como um sonho, ser um Professor de Educação Física. Depois que entrei no projeto, e passei a ver a realidade de como um Professor pode ajudar crianças e adolescentes através do esporte, tive a certeza que era realmente aquilo que queria. Estudei e acabei me formando em Educação Física”.

Em relação a escolha da profissão está claro nas respostas de todos os entrevistado que o projeto influenciou na escolha da carreira a ser seguida, todos os três se interessaram pela prática do esporte e dois estão cursando Educação Física e um já terminou.

Através das respostas dos atletas e ex-atletas percebe-se que o projeto PORÃBAKS foi de extrema importância na vida desses meninos. Através dele foi possível colaborar na formação desses jovens e numa preparação para o exercício pleno da cidadania.

Assim, acredita-se que o basquetebol com esse objetivo deve ser desenvolvido na infância e na adolescência, na escola, com a participação de todos, evitando ações seletivas e a competição acirrada e sem propósitos educacionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ser humano está rodeado a tudo, tanto coisas boas como coisas ruins. O esporte está inserido na vida de cada pessoa, dependendo gênero, cor, raça, cultura e a Educação Física é um dos responsáveis por junto tudo isso em um só, sem desigualdade, e é o professor de educação física quem trabalha.

O esporte não muda a vida das pessoas, mas ele ajuda a fazer escolhas na vida, e o professor que orienta, mostra esse caminho do esporte para as pessoas, e acredita que através do esporte, o professor educa e ensina seus alunos

Como vimos nesse trabalho, um esporte que ajudou a mudar uma sociedade, onde as crianças não tinham um cotidiano assim. Um professor que enfrentou diversas dificuldade por não ter uma quadra de cimento coberta, fez por amor a sua profissão e mostrou o esporte para essas crianças, adaptando com portas de madeiras para serem as tabelas, e quadra de terra.

Esse trabalho mostra a importância em valorizar a Educação Física na escola, e o profissional, que abre caminho e horizontes das crianças para um mundo melhor para se viver bem fisicamente e mentalmente, pois como salientado nas respostas dos entrevistado através da participação num projeto desenvolvido numa escola distante, os participantes tiveram inúmeras possibilidades de aprendizagem, aprenderam que é necessário respeitar regras, e valores como, disciplina, respeito que contribuem para o desenvolvimento integral do ser humano, contribuindo para a formação do cidadão e sua identidade e possam ser capazes de intervir na sociedade de forma crítica e positiva. Percebe-se que a modalidade basquetebol está sendo vivenciado por parte dos professores, que buscam manter-se atualizados para o ensino dessa modalidade esportiva nas aulas.

Como diz o Professor Hugo: “Quando a gente quer, a gente faz”, e isso mostra que é possível através do esporte realizar sonhos sendo pequenos ou grandes, em uma comunidade.

Até hoje Ponta Porã é conhecida por muitas pessoas de fora, justamente por causa do basquete, por causa dos meninos do terrão, que nacionalmente a cidade foi citada por coisa negativas, e esse trabalho mostra outra realidade das pessoas boas que querem coisas boas.

Assim, podemos destacar que o basquete é de suma importância, pois oportuniza ao ser humano interagir o com a sociedade, oferecendo várias

oportunidades de se tornarem pessoas melhores aprendendo a dar valor a si mesmo e ao próximo o mais cedo possível.

Deixo aqui meu agradecimento ao criador desse projeto meninos do terrão, parabênizo por esse trabalho e essa conquista. Meu muito obrigado, e fiquem com Deus.

REFERÊNCIAS

CBB. **A história oficial do Basquete**. Disponível em:

<http://www.cbb.com.br/OBasquete/HistoriaOficial>. Acesso em: 03/11/2017

COUTINHO, Nilton Ferreira, **BASQUETEBOL NA ESCOLA**. 2°. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

DUARTE, Sérgio Maroneze, **BASQUETEBOL MANUAL DO ENSINO**. 1°. ed. São Paulo: Ícone editora, 2013.

GOHN, Maria da Glória, **EDUCAÇÃO NÃO FORMAL E O EDUCADOR SOCIAL: atuação no desenvolvimento de projeto social**. 1°. ed. São Paulo: Cortez editora, 2010

LAKATOS, E. M. MARCONI, M. A. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: Ed. Atlas, 1999.

MATTOS, M.G; ROSSETTO JÚNIOR, A.J; BLECHER, S. **Teoria e prática da metodologia da pesquisa em educação física: construindo sua monografia, artigo científico e projeto de ação**. São Paulo: Phorte, 2008.

PAES, Roberto Rodrigues; BALBINO, Hermes Ferreira. Processo de ensino e aprendizagem do basquetebol: perspectivas pedagógicas. In: DE ROSE JR. Dante; TRICOLI, Volmir. (Org.). **Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática**. 1 ed. Barueri: Manole, 2005.

SEVERINO, Antônio Joaquim, **METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO**. 23°. ed. São Paulo: Cortez editora, 2007.

SCHMIDT, Oscar, **DOM? TALENTO? BALELA...** ed. Komedi – Campinas, 2008.

FIBA. **Regras Oficiais De Basketball** (2014). Confederação Internacional de Basquetebol - FIBA.

SITES:

OSCAR SCHMIDT - <http://www.arearestritiva.com.br/biografia-oscar-schmidt/> - site visitado a 14/11/2017 as 00:30 horas

BIOGRAFIA OSCAR - <http://www.arearestritiva.com.br/biografia-oscar-schmidt/> - site visitado dia 14/11/2017 as 02:10 horas

VIDEOS:

PONTA PORA VENCEDORES – disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=rovo6R8qxDY> Acesso em: 14/07/2017

Meninos do Terrão em São Paulo - disponível em

<https://www.youtube.com/watch?v=u9jOLEqjwLg> Acesso em: 14/07/2017

Encontros do PAN – Rede Globo – disponível em

https://www.youtube.com/watch?v=niy5_4auCKk Acesso em 14/07/2017

Oscar Schmidt e Hugo em Ponta Porá – disponível em

<https://www.youtube.com/watch?v=WpPIsolm0cU> Acesso em 14/07/2017

ANEXOS

ANEXO 1 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado (a) de forma alguma.

CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO

Eu _____, abaixo assinado, concordo em participar do estudo, como sujeito. Fui devidamente informado (a) e esclarecido (a) pelo (a) pesquisador (a) sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade ou interrupção de meu acompanhamento/assistência/tratamento.

Local e data: ___/___/

Nome e Assinatura do sujeito:

ANEXO 2 – TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Ponta Porã-MS, _____/_____/2017

Ilustríssimo Senhor Diretor da Escola Municipal Jardim Ivone

Eu, Hugo Dibito Martins, responsável principal pela pesquisa de Trabalho de Conclusão Interdisciplinar (TCI), intitulado “PROJETO SOCIAL ESPORTIVO: um estudo sobre a influência do projeto meninos do terrão-porãbask na escolha do profissional de Educação Física” venho pelo presente, solicitar vossa autorização para realizar a pesquisa na Escola Municipal Jardim Ivone e para aplicação de Instrumentos de pesquisa para os sujeitos estabelecidos para a mesma e levantamento de dados, sendo este orientada pelo professora Mestra Bruna Rafaela Bobato Sereja.

Este trabalho tem por objetivo pesquisar qual a influência que o Projeto Porãbask exerceu na vida do aluno/atleta que participou do mesmo.

Qualquer informação adicional poderá ser obtida nas Faculdades Magsul, no Curso de Educação Física, e pela pesquisador hugodm@hotmail.com e a orientadora.

A qualquer momento vossa senhoria poderá solicitar esclarecimento sobre o desenvolvimento do TCI que está sendo realizado e sem qualquer tipo de cobrança, poderá retirar sua autorização. Os pesquisadores aptos a esclarecer estes pontos e, em caso de necessidade, dar indicações para solucionar ou contornar qualquer mal-estar que possa surgir em decorrência da pesquisa.

Os dados obtidos nesta pesquisa serão utilizados para apresentação e defesa do TCI para uma banca avaliadora, assim como para publicação de artigos científicos e que, assumimos a total responsabilidade de não publicar qualquer dado que comprometa o sigilo da participação dos integrantes de vossa instituição como nome, endereço e outras informações pessoais não serão em hipótese alguma publicados, pois serão adotados termos fictícios. A participação será voluntária, não fornecemos por ela qualquer tipo de pagamento.

ANEXO 3 - AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Eu, _____ responsável pela instituição
_____ declaro que fui informado dos objetivos
do trabalho acima, e concordo em autorizar a execução do mesmo nesta instituição.

Caso necessário, a qualquer momento como instituição participante desta pesquisa poderemos revogar esta autorização, se comprovada atividades que causem algum prejuízo a esta instituição ou ainda, a qualquer dado que comprometa o sigilo da participação dos integrantes desta instituição. Declaro também, que não recebemos qualquer pagamento por esta autorização bem como os participantes também não receberão qualquer tipo de pagamento.

Pesquisador	Responsável pela Instituição
Professor Orientador	

ANEXO 4 - PROJETO PORÃBASK

Nome do Projeto: MENINOS DO TERRÃO-BASQUETE-PORÃBASK

Período de realização: JUNHO a DEZEMBRO - 2016

Dados Gerais

Nome: CLUBE PONTA PORÃ DE BASQUETEBOL - PORÃBASK

CNPJ: 08.943.034/0001-21

Telefone: (67) 9939-0317

E-mail: hugobasquete@hotmail.com

Endereço: Rua Realeza, 91

CEP: 79.900-000

Cidade: PONTA PORÃ

Estado: MS

Certificados e Registros

Data de Fundação: 04/12/2006

Registro do Estatuto no livro A-5, sob nº. 0522 – (1º. Tabelionato comarca de Ponta Porã).

CNPJ aprovado pela Instrução Normativa RFB nº. 748, de 28 de julho de 2007.

Descrição do projeto.

A necessidade de promover à autoestima dos educandos das Escolas do Município, onde nossa clientela é extremamente carente, tanto nas questões sociais quanto no econômico e afetivo. A equipe escolar diagnosticou no ano de 2005, a necessidade de trabalharmos e desenvolvermos algum projeto com o intuito de auxiliar o crescimento social dos nossos alunos.

Nas reuniões subsequentes, concluímos que a maneira mais eficaz, já que não dispúnhamos de recursos financeiros, seria através do esporte, pois contávamos com profissionais e recurso humano para iniciarmos nosso projeto, assim nasceu à equipe de basquete da escola.

O projeto PORÃBASK visa atuar na comunidade de bairro Jardim Ivone e adjacentes, tendo como meta a iniciativa de privilegiar o ensino e pratica esportiva como alternativa de educar e preencher o tempo livre da comunidade participante.

Justificativa

O projeto tem como finalidade resgatar a autoestima das crianças, fazendo com que eles saibam que tudo na vida é possível independente do lugar ou classe social, todos têm capacidade e depende do esforço de cada um. Esta é uma iniciação da criança que gosta de esporte, que apesar de talentosos, eles precisam

de orientação técnica para o desenvolvimento psico-motor e principalmente da educação através do esporte.

Objetivos

Geral: Educar através do esporte

Específicos:

- Desenvolvimento da prática do Esporte em suas diversas categorias, promovendo manifestações de caráter social e cívico;
- Colaborar na assistência ao atleta no âmbito de aprimoramento físico e intelectual, considerando os domínios afetivos, cognitivos e psicomotores;
- Estimular o espírito da solidariedade entre atletas e sociedade;
- Divulgar a cidade no âmbito estadual e nacional através do Esporte;
- Participação em campeonatos a nível municipal, estadual e Nacional.

Público atualmente Atendido

Crianças:

De 07 a 09 anos – 20 crianças

De 10 a 12 anos – 30 crianças

Adolescentes:

De 13 a 14 anos – 30 adolescentes

De 15 a 17 anos – 40 adolescentes

Jovens:

Acima de 18 anos – 30 jovens

Número total de beneficiários

Diretos: 150 atletas BASQUETE

Indiretos: Todos os alunos da Escola Municipal Jardim Ivone (600 Alunos)

Profissionais envolvidos

Quantidade	Função	Descrição das atividades
01	Prof. Ed. Física	Técnico
01	Pedagoga	Atividade Pedagógica
02	Professor Reforço	Reforço escolar
02	Monitor Acadêmico	Aux. Técnico

Obs.: Os Professores de Pedagogia e Reforço são voluntários.

Metodologia

Os alunos com idade apropriada para participar nos campeonatos, atuarão no projeto no contra turno da escola, onde receberão alimentação apropriada para os atletas, visando o desgaste físico dos treinos, apoio à aprendizagem, atendimento médico e odontológico, palestras educativas e treinamento de basquete.

Os alunos envolvidos diretamente são selecionados de acordo com a idade para participarem das competições mirins, infantil, infanto-juvenil e juvenil. O atendimento diversificado acontecerá no período das 13:00 as 15:00 horas, após esse horário inicia-se os treinamentos nas diversas categorias.

Atividades a serem desenvolvidas

<i>Atividades</i>	<i>Descrição</i>
Treinamento	treinamento, divididos nas diversas categorias (mirim, infantil e juvenil).
Reforço Escolar	02 horas de aulas de apoio a aprendizagem.
Palestras Educativas	01 Palestra mensal
Campeonatos	Viagens nos fins de semana para a participação nos campeonatos promovidos pelas Federações e Jogos Escolares de MS e Jogos Da Juventude Brasileiro.

OPERACIONALIZAÇÃO

Execução e administração

O projeto será executado e administrado pelo Clube Ponta Porã de basquetebol legalmente constituída como uma Associação civil, sem fins lucrativos.

Previsão de recursos: Doação ou repasses de órgão públicos e iniciativa privada e pessoas físicas.

APÊNDICE 1 – QUESTIONARIO APLICADO AOS ENTREVISTADOS

Nome: Idade:

- 1- Em que ano você iniciou sua participação no projeto?
 - 2- Com qual idade saiu do projeto?
 - 3- Ainda representa o clube nos jogos que participa? Quais competições?
 - 4- Sobre sua formação escolar, possui?
 () Ensino Médio incompleto.
 () Ensino Médio completo.
 () Ensino Superior Incompleto. Curso: Cursando Educação Física
 () Ensino Superior Completo.
- Curso:_____
- 5- O projeto exerceu influência sobre algo em sua vida? Se sim, no quê?
 - 6- O projeto te ajudou a escolher sua profissão? Por quais motivos e qual a profissão escolhida?

FOTOS

ANO DE 2005



Começo de tudo



Primeira competição 2º colocado JESPP (JOGOS ESCOLARES DE PONTA PORÃ)

ANO DE 2006



Primeiro título JESPP (JOGOS ESCOLARES DE PONTA PORÃ)

ANO DE 2007



Visita de Oscar Schmidt ao projeto



Conhecendo o projeto

ANO DE 2008



2ºLugar no JEMS (JOGOS ESCOLARES DE MATO GROSSO DO SUL)

ANO DE 2009



Primeiro títulos do JEMS (JOGOS ESCOLARES DE MATO GROSSO DO SUL) SUB-14



Professor Hugo e professor Paulo Torraca



Homenagem ao padrinho do projeto Oscar Schmidt



Inauguração da quadra



Primeira participação nos JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS (OLIMPIADAS) SUB-14



Terceiro lugar JOJUMS (JOGOS JUVENIL DE MATO GROSSO DO SUL) SUB 17



CAMPEÃO FEDERAÇÃO SUB-15

ANO DE 2010



CAMPEÃO BRASILEIRO SUB-14



CAMPEÃO BRASILEIRO SUB-17



BI-CAMPEÃO JEMS



CAMPEÃO JOJUMS



CAMPEÃO FEDERAÇÃO SUB-15



CAMPEÃO FEDERAÇÃO SUB-17

ANO DE 2011



Participação no JEMS



CAMPEÃO JOJUMS



CAMPEÃO FEDERAÇÃO SUB-15



CAMPEÃO FEDERAÇÃO SUB-17



QUARTO lugar nos JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS (OLIMPIADAS) SUB-17

ANO DE 2012



CAMPEÃO JEMS



Terceiro lugar JOJUMS



VICE-CAMPEÃO FEDERAÇÃO SUB-15



Terceiro lugar FEDERAÇÃO SUB-17



Participação nos JOGOS ESCOLARES BRASILEIRO (OLIMPIADAS) SUB-14

ANO DE 2013



TETRA-CAMPEÃO JEMS



TRI-CAMPEÃO JOJUMS



TETRA-CAMPEÃO SUB-15



TRI-CAMPEÃO SUB-17



CAMPEÃO etapa Dourados SUB-14 LIGA



CAMPEÃO etapa Dourados SUB-17 LIGA



CAMPEÃO etapa Ponta Porã SUB-14 LIGA



CAMPEÃO etapa Ponta Porã SUB-17 LIGA



CAMPEÃO COPA DO INTERIOR SUB-16

ANO DE 2014



5º Lugar Seleção de Base SUB-17 – Meninos de Ponta



2014 – Campo Grande – Campeão Escola Fernando Saldanha



Campeão Federação SUB-14 Masculino



Campeão Federação SUB-17



Jogos Escolares Brasileiro – OLIMPIADAS



Terceiro Lugar – Feminino



Terceiro Lugar JOJUMS – Feminino

ANO DE 2015



Dourados – Campeão – Escola Fernando Saldanha



Campeão FEMS – Masculino



JEMS – Feminino – 2015 – Jardim _MS



Campeão Federação SUB – 17



Federação SUB-17 Campeão – Maracaju – MS



Jogos escolares Brasileiros – SUB-14

ANO DE 2016



Ponta Porã – VICE – Colégio Total



Brasileiro e Base – SUB-18